



SANTOS-SP
SEXTA-FEIRA
23 DE SETEMBRO DE 2019
ANO 126 - Nº 43643
R\$2,50

A TRIBUNA

SELOS da SORTE
A TRIBUNA

QUAL É O JORNAL MAIS QUERIDO DA REGIÃO QUE VAI SORTEAR UMA MOTO OKM?

AINDA DÁ TEMPO DE PARTICIPAR DA PROMOÇÃO SELOS DA SORTE COMECE UMA NOVA CARTELA!

RECORRER DEU BOM? 6ª FEIRA A TRIBUNA

CONHEÇA O ESTABECIMENTO DA SORTE ATRIBUÍDO COM SEUS SELOS DA SORTE

Sanroll Motoc

Sanroll Motoc é uma marca registrada. Todos os direitos reservados. A promoção é realizada em parceria com a OKM e a ATRIBUNA. O prêmio é sorteado em 13/09/2019 às 14h, no endereço: Rua da Liberdade, 100 - Centro - Santos/SP. Para mais informações, consulte o site: www.aatribuna.com.br



Caixa inicia hoje liberação do FGTS

Agências programaram atendimento especial para receber os trabalhadores. Primeira etapa deve injetar R\$ 4,8 bilhões

Tem início hoje o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Para facilitar a vida do trabalhador, as agências da Caixa Econômica Federal abrirão duas horas mais cedo na região. Haverá ainda atendimento especial amanhã. Os primeiros a receber o

COMO SERÁ

O saque especial de liberação do dinheiro do fundo seguirá a seguinte rotina:
- Das 8h às 10h, atendimento especial para trabalhadores com carteira assinada em 2019.

Polêmica com a nova lei sobre venda de pets

A venda de animais em lojas de Santos estará proibida a partir de março de 2020. A lei, sancionada pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa, gera polêmica e após alguns protestos de bichos de estimação e conseqüentes. Contrariou lei, os leilistas devem ingressar com ações na Justiça. A-2

Sistema dará mais eficiência à navegação

Sistemas baseados na tecnologia blockchain, que melhoram a segurança e a eficiência da navegação comercial, vão garantir redução de custos, economia de tempo e, portanto, maior eficiência. A ferramenta foi detalhada a empresários e autoridades do Porto de Santos, ontem, em Assis, no Texas. B-4

Dois são presos com 423 kg de coca no Porto

A Polícia Federal e a Guarda Portuária prenderam dois homens com 423 quilos de cocaína na Margem Esquerda do Porto de Santos, em Guarujá. A suspeita é de que a droga seria acondicionada em um contêiner com destino à Bélgica. Já são mais de 35 toneladas apreendidas no Porto este ano. B-4

ARTIGOS

RONALDO VIM

Polícia de ti, que se catou, e, vira a castan. A-7

BRUNO RIOS

Polícia prova que o caso da droga é de tráfico de passageiros. B-4

CELSO MING

Como é a vida diferente de que Paulo mandou a filha. B-7

ESPORTES

Página C-1 "O Maracanã não assusta", diz Marinho

Página C-3 Caixa executará dívida do estádio de Corinthians



BOM PROGRAMA

Página D-1 O som punk dos Replicantes volta a Santos

Página D-1 E tem ainda a música intimista de Letrux



Bom dia

Aprovação de vendas de animais, entrega de licenças, maca e a chegada de mais 100 mil turistas contribuem os primeiros. A-2

Sabe qual é o bolo que está em evidência?

confeiteiros do bolo. B-4

Setor de serviços cresce e indica recuperação

Macroeconomia ainda positiva. B-4

Tempo

Chuvoso com períodos de sol e ventos. A-2
máx. 19° mín. 23°
temperatura máxima





CHARGE **Padron** E-mail: marcelo.padron@grupo-tribuna.com



Dia a Dia

Sandro Thadeu E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Vinholi: “nosso único pré-candidato em Santos é o Papa”

O presidente estadual do PSDB, Marco Vinholi, repetiu ontem a fala que já havia feito meses atrás para A Tribuna, ao ser questionado sobre os possíveis nomes da legenda para disputar a sucessão do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) no pleito do próximo ano. “Em Santos, por enquanto, só está posto um pré-candidato: o ex-deputado federal (João Paulo) Papa”, disse o tucano, que esteve ontem no Município para um evento promovido pelo Lide Santos. Ao ser questionado se não seria uma contradição da sigla não realizar prévias para escolher o candidato do partido, caso apareça outro interessado na disputa, como ocorreu no ano passado, quando o ex-prefeito paulistano João Dória foi escolhido pelos filiados como o melhor nome para disputar o Governo do Estado, Vinholi respondeu da seguinte forma: “as prévias são positivas, mas desde que faça algum sentido político dentro disso. Hoje, na nossa visão, o nosso único pré-candidato em Santos é o Papa”, reiterou.

“O Ministério Público também não deve ser o representante servil da vontade unipessoal de quem quer que seja”

Celso de Mello, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

Outro olhar

Ao se manifestar dessa forma, o cacique do PSDB paulista parece ignorar a situação que Barbosa pretende indicar alguém do seu grupo político para ser o seu sucessor.

Evidências

O nome mais cotado para encarar esse desafio é o secretário municipal de Governo, Rogério Santos. Nos últimos meses, ele tem intensificado a agenda de compromissos públicos, principalmente ao lado do atual chefe do Executivo.

Retaliação

Após defender a expulsão da sigla do senador mineiro Aécio Neves, os diretórios do PSDB de Belo Horizonte e de Minas Gerais pediram a saída de Vinholi do partido. O tucano entende que esse pedido dos colegas não tem cabimento nenhum.

Vacilo

Autor da Lei Municipal 2.331/2005, que trata do tempo máximo de espera por atendimento nas filas dos bancos, o vereador Ademir Pestana (PSDB) entende que a Prefeitura deveria ter um olhar mais atento ao posto bancário do Poupatempo.

Marcha lenta

Conforme o parlamentar, os municípios têm enfrentado uma demora superior a 40 minutos para conseguir efetuar o pagamento de taxas. Pestana disse ainda que o posto não entrega senha para o controle do tempo despendido no local. “O Poupatempo está virando um ‘gasta tempo’”, ressaltou.

Sinal verde

Presidente do PTB paulista, o deputado estadual Campos Machado recebeu nesta semana o vice-prefeito de Cubatão, Pedro de Sá Filho (PTB), e deu o aval para ele disputar o Executivo municipal em 2020.



Nova responsabilidade

O presidente da Assembleia Legislativa, Cauê Macris (PSDB - foto), assumirá na próxima semana o cargo de governador, porque João Dória (PSDB) viajará para o Japão com o objetivo de atrair novos investimentos para o Estado.

Volta ao mundo

O vice-governador Rodrigo Garcia (DEM) está em Cingapura participando de uma imersão técnica em gestão pública, a convite da Fundação Lemann, e vai posteriormente à Europa para apresentar os programas de concessões. Ele retorna ao Brasil no próximo dia 20.

Fazendo história

É provável que Macris seja o responsável por sancionar o projeto de lei 1006/2019, de autoria do Executivo, que cria o Programa Dinheiro Direto na Escola Paulista. A proposta, aprovada nesta semana pela Assembleia Legislativa, busca facilitar o repasse de recursos às unidades estaduais, possibilitando investimentos de acordo com a necessidade de cada local.

Discussão sadia

A Câmara de Itanhaém realizará hoje, a partir das 9h30, um painel de debates sobre o Hospital Regional Jorge Rossmann e sobre a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross).



TRIBUNA LIVRE **CRISTINA BARLETTA**, Secretária de Educação de Santos

Escolas e Justiça Restaurativa

A construção de uma sociedade de paz que saiba resolver os seus conflitos sem violência depende de todos nós e cada um deve fazer seu papel. Não adianta clamarmos por um mundo melhor e ficarmos esperando que isto aconteça. É preciso agir. E é isso que está sendo feito neste momento: a Justiça Restaurativa é uma realidade em nossa cidade, política pública desde 2017, que já colhe os frutos de um trabalho coletivo.

Nossas 83 escolas municipais hoje contam com este novo modelo de prevenção e solução de conflitos pelas partes envolvidas, por meio da restauração do dano causado, e não da punição. O processo envolve a comunidade e toda a equipe escolar, com apoio da prefeitura. As intercorrências diminuíram e o ambiente se tornou mais pacífico.

Agora, Santos, além de referência na implantação de Justiça Restaurativa nas escolas, dá mais um passo em direção a este novo paradigma. A Câmara de Vereadores de Santos inaugurou, em julho, o primeiro Núcleo de Justiça Restaurativa no Legislativo do Brasil, beneficiando vereadores, funcionários e a população.

Já contamos com um dentro da Secretaria de Educação, que completou um ano também em julho. No mesmo mês, foi inaugurado o Núcleo de Educação para a Paz na unidade Avelino da Paz Vieira. A



fim de marcar a importância da iniciativa, o programa também ganhou o 11 de julho como o Dia da Justiça Restaurativa no Calendário Oficial do Município. Em breve, as escolas Antônio Demóstenes Brito e Edmea Ladevig também serão beneficiadas. O Poder Judiciário também inaugurou um núcleo em abril. É um caminho sem volta.

Para quem não conhece este novo paradigma, explico como nasceu e como funciona. A Justiça Restaurativa, iniciada na Cidade em 2005, foi se consolidando. Em 2014, estava em nove escolas-piloto, com formação de educadores, técnicos do Judiciário e membros da comunidade como facilitadores de práticas restaurativas. Para prevenir ou combater um conflito (bullying, brigas, problemas fami-

liares, entre outros), as partes envolvidas reúnem-se sentadas em círculo. Um 'bastão da palavra' (algum símbolo escolhido) é oferecido a quem irá falar. Os outros aguardam a vez, em escuta respeitosa. No círculo não há um 'cabeça', mas um 'guardião da paz', que faz a intermediação do diálogo, o facilitador. Surgem as soluções para a situação, sempre fundadas no diálogo. Assim, a Justiça Restaurativa é essencial para o efetivo fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

Baseada na nossa história, inspiro-me nas palavras de Eleanor Roosevelt: "Não basta falar de paz. É preciso acreditar nela. E não basta acreditar nela. É preciso trabalhar por ela". Santos tem dado o exemplo de que a educação é transformadora, atraindo adeptos e parceiros que têm ajudado nesta missão, como o Rotary Club Boqueirão Santos, a VLI, a DPWorld Santos e a CPFL.

Parabenizo os vereadores santistas por esta feliz e necessária iniciativa. Será mais um espaço acolhedor e seguro, destinado ao diálogo, à escuta atenta e qualificada, à contação de histórias reais de cada um, à prevenção e resolução de conflitos, entre outras ações que contribuem para a divulgação e promoção da cultura da paz em nossa cidade.

Comércio teme lei que proíbe venda de pets

Lojas falam em fechar ou migrar atividades para cidades vizinhas

ROSANA RIFE
DA REDAÇÃO

A partir de março de 2020, estará proibida a venda de animais em estabelecimentos em Santos. A lei, sancionada na última terça-feira pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), gera polêmica e opõe órgãos protetores de bichos de estimação e comerciantes.

Os empresários já falam em consequências como o fechamento de lojas e demissão de funcionários por conta da legislação. A briga ainda promete chegar aos tribunais, uma vez que os comerciantes devem ingressar com ações na Justiça contra a nova regra.

O sócio da Tropical Aquarium, Rodrigo Pellegrinetti, afirma que a loja da família, no Centro santista, agora pode estar com os dias contados. O estabelecimento vende há 39 anos peixes, aquários e produtos relacionados à comercialização animal.

"Temos três funcionários e não sei o que acontecerá. Há tantos projetos para reativar o Centro Histórico, mas seremos mais uma loja fechada nessa região".

Ele diz ainda que, se não houver alterações na norma, deverá mudar para uma cidade vizinha. "Não existe doação de peixe. 95% dos nossos animais são criados em cativeiro por criadores regulamentados que seguem normas do Ibama. O mesmo vale para os importados".

REGRA

Veterinário e dono do pet shop Japim, Eduardo Vieira Conceição Paiva cria cães no Interior Paulista e os vende em sua loja no Embaré. Com a alteração, ele conta que não fechará o estabelecimento, mas precisará reduzir o quadro de funcionários e deve migrar para outro Município.

"Não vou poder vender formalmente aqui. Mas a

A VOZ DAS RUAS



"Não acho certo proibir a venda de animais. Quem vai comprar é porque gosta de bichinhos. Não vejo problemas. Mas eu preferi pegar um cachorro na rua. Foi a minha escolha"

Aparecida Maria de Jesus Prado
71 anos, pensionista,
Monte Serrat, Santos



"Sou a favor da lei. Não acho que devam vender animais. Não gosto de vê-los presos em lojas. Quem quiser um cão, pode adotar. Têm muitas feiras espalhadas na cidade para isso"

Lúcia de Fátima Souza
54 anos, aposentada,
São Jorge, Santos

peessoa vai me ligar, terei ponto em São Vicente ou Guarujá e o cliente poderá buscar lá. Então, essa lei vai fazer com que eu gere impostos para outra cidade".

Para ele, a lei é absurda e não beneficia o animal para doação. "Se é assim, vamos fazer de Santos uma cidade vegana. Porque o coelho não pode ser vendido na loja, mas se eu quiser comprar para comê-lo, posso. Não é incoerente?"

De quebra, coloca os profissionais do setor em situação difícil. "Você começa a

servisto como um traficante. Não crio animal para ser sacrificado ou maltratado e sim para fazer parte de uma família e deixar as pessoas felizes".

CONSEQUÊNCIAS

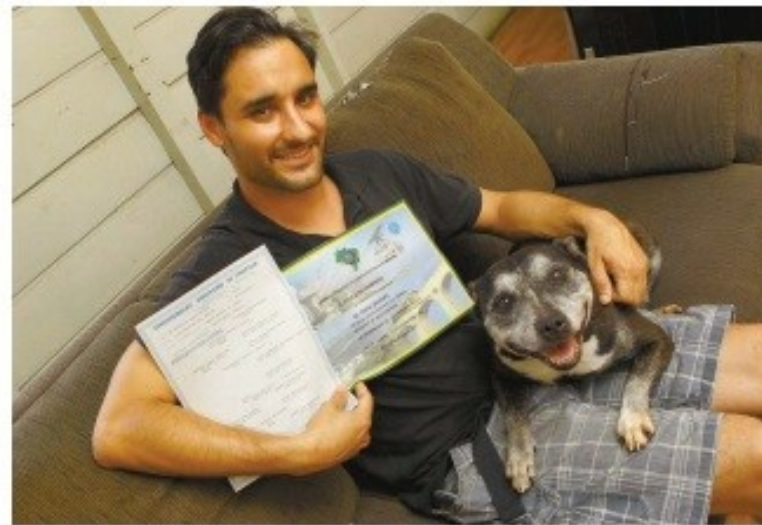
Outro crítico é o criador de cães Felipe Ramos Fonseca. Ele atua no ramo há 17 anos, é registrado na Federação de Cínofilia, tem curso de auxiliar de veterinário e já ganhou até prêmios em exposições não só no País.

"A lei afeta todo o segmento pet, desde comércio de ração, banho e tosa, adestrador, entre outros. Eles dizem que você não vende nada por amor. Então, por que não trabalham por amor para a sociedade?"

Na avaliação dele, há meios de colocar regras no mercado que não sejam por meio de proibições. "O que tem de ser feito é uma regra. Quem quiser trabalhar que se enquadre nela e que haja fiscalização de todo o segmento. É o básico".



Eduardo Paiva estuda levar seu pet shop do Embaré, em Santos, para outra cidade da Baixada Santista



Felipe Fonseca está no ramo há 17 anos e entende que a criação de regras seria mais útil que a proibição

Defensores da lei rebatem críticas

A responsável pela Coordenadoria de Defesa da Vida Animal (Codevida), Leila Abreu, rebate as críticas. Segundo ela, a lei é uma demonstração de "evolução" e também uma mudança cultural da sociedade.

"Todos os argumentos são infundados. Ninguém precisa vendê-los. Foi assim que ocorreu com a escravidão, que era legalizada no Brasil. Houve questionamentos, alguém se rebelou, isso cresceu e foi proibido". Ela fala ainda que já há

outros municípios interessados na legislação santista. "Porque querem copiar a medida".

O prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) argumenta que o tema ainda será debatido com os comerciantes do Município no prazo de 180 dias que eles terão para se adequar à lei.

"A ideia não é trazer prejuízo ao comércio santista. Ela (lei) foi aprovada por unanimidade pela Câmara. Teremos um período (de adaptação) e precisaremos

ainda encaminhar outro projeto de lei para as adequações formais de licença (do estabelecimento) na Prefeitura".

Mas a advogada da Confederação Brasileira de Cínofilia, Monica Grimaldi, informa que, até lá, ingressará com uma ação de inconstitucionalidade.

"Essa lei fere vários artigos da Constituição Federal. Ela não pune quem trabalha de forma clandestina, mas sim quem tem loja e paga imposto".

Setor portuário terá avanços com novas análises de dados

Salto de qualidade, com redução de custos e de tempo de processos, é esperado com a tecnologia blockchain

LEI DO PORTO

INNOVATION HUBS
O transporte marítimo internacional de cargas e, consequentemente, as atividades portuárias se preparam para um novo salto de qualidade, que garantirá redução de custos, economia de tempo e, portanto, maior eficiência.

Esses ganhos serão possíveis com a adoção de sistemas baseados na tecnologia blockchain, que já começam a ser utilizados principalmente no monitoramento da navegação comercial. A expectativa é que, durante a próxima década, essas ferramentas sejam adotadas efetivamente pelo mercado e seus efeitos, consolidados.

Os impactos da tecnologia blockchain nos setores de navegação e portuário foram destacados por especialistas norte-americanos em reuniões com empresários do Porto de Santos e autoridades do sistema portuário do Brasil na tarde de ontem, em Austin, no Texas, Estados Unidos.

O grupo integra a comitê do Porto & Mar 2019, que, nas últimas terça e quarta-feira, realizaram visitas técnicas ao Porto de Houston (também no Texas) e, nessa quinta-feira, conheceram o polo tecnológico de Austin.

A agenda nos Estados Unidos complementa a programação do Porto & Mar - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos, realizado pelo Grupo Tribuna no últi-



O grupo de empresários e de representantes do governo assistiu palestra na IBM sobre blockchain

mo mês de junho, em Santos. A viagem foi organizada em parceria com o corpo consular dos Estados Unidos no Brasil, o Departamento de Comércio do governo americano e a Câmara de Comércio Brasil Texas (Bratex).

NOTÍCIAS

Em reuniões na tarde de ontem, os integrantes da comitê conheceram mais detalhes dos sistemas com base na tecnologia blockchain - que envolve a análise de gigantescas quantidades de dados de objetos (cargas, por exemplo) e processos (transporte marítimo),

de forma segura e sem risco de fraude (qualquer alteração é registrada, gerando uma nova versão do dado).

Essa inovação foi destacada em reuniões com a CEO da startup Kilroy Blockchain, Karen Kilroy (veja abaixo), e com o executivo de Desenvolvimento de Negócios, do setor de Soluções de Supply Chain da IBM Blockchain, da IBM norte-americana, Erik Bergeman.

Há cerca de três anos, a IBM passou a desenvolver um sistema de blockchain para reduzir tempo e custos no transporte marítimo internacional de contêineres. A ideia envolve a

digitalização dos documentos necessários para os serviços de importação e exportação (despachos de cargas, por exemplo) e seu processamento em um ambiente digital seguro, a prova de fraudes e com transparência.

A ferramenta ainda mostra o andamento do serviço, evidenciando o tempo que leva cada etapa da atividade. Inicialmente, esse projeto, batizado como TradeLens (expressão em inglês formada pelas palavras trade, que significa comércio, e lens, lente), teve o apoio da armadora líder no transporte marítimo de contêineres, a Maersk.

Testes iniciais apontaram que, com essa solução digital, é possível reduzir de 10% a 20% o tempo do serviço e de 5% a 7% seu custo.

ANUNCIOS

O TradeLens foi lançado oficialmente em dezembro do ano passado e, atualmente, reúne armadoras que respondem por 62% dos contêineres movimentados no transporte marítimo. O projeto também passou a ter a participação de terminais, operadores de cargas e autoridades aduaneiras. A IBM já conversa com a Organização Mundial das Aduanas para ampliar a atuação de sua ferramenta, explicou Bergeman.

Após o lançamento do TradeLens, outras empresas de tecnologia e até outros países (caso da China) passaram a desenvolver suas próprias ferramentas de blockchain para o transporte marítimo. Para o representante da IBM, é provável que, nos próximos anos, tenhamos uma rede de redes blockchains da navegação.

"De qualquer forma, essa é uma solução que tem se desenvolvido e é abraçada pelo mercado. Trabalhamos para garantir maior agilidade, menores custos e transparência. Não há fraude e tudo pode ser checado. Mas, por outro lado, os dados são sempre protegidos. Uma armadora não tem acesso aos dados da outra. Esse é, efetivamente, o futuro da navegação", destacou Erik Bergeman.

OPINIÕES

"Em Houston, temos um dos portos mais modernos do mundo. E chama a atenção para isso a parceria entre o porto e a universidade, como essa aproximação ajuda na gestão do porto. São iniciativas como esta que devem ser seguidas".
Francisco Mendes
diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)

"A tecnologia blockchain e os sistemas desenvolvidos a partir dela são o futuro do transporte marítimo, para sua troca de documentos. Foi importante termos essas apresentações, que nos mostraram algumas das principais novidades do setor".
Marcelo Santana
diretor do Brasil Mar

"O Porto de Houston não se limita a gerenciar suas instalações. Ele se preocupa em promover soluções logísticas, buscar novos negócios, lidar com grandes clientes, como Walmart, Amazon".
Philippe Massé
diretor executivo de operações

"Em Houston, tivemos acesso aos novos processos envolvendo o setor portuário, suas inovações tecnológicas. Conhecemos mais sobre projetos de blockchain, que já estão em atividade e apontam o futuro do setor".
Melissa Pereira Santos
diretora de estratégia

PARTE SENSÍVEL



A CEO da startup Kilroy Blockchain, Karen Kilroy, também destacou os impactos dessa tecnologia para a navegação e a atividade portuária. "Blockchain é uma parte sensível tanto de processos de automação como para validar dados do transporte marítimo. É certamente um papel considerável no futuro

do setor. Precisamos agora enfrentar o desafio de torná-la mais conectada. Para muitos, blockchain é algo relacionado a criptomoedas, mas vai muito além disso. Seu potencial é imenso", afirmou a executiva, que se prepara para lançar, nos próximos meses, um livro sobre as várias utilizações dessa tecnologia.

Trabalhadores devem se preparar

■ A visita técnica ao Porto de Houston, um dos complexos marítimos norte-americanos que mais cresce na movimentação de cargas, evidencia a importância do desenvolvimento tecnológico para a expansão do setor. E também mostra que os trabalhadores devem se preparar para esta nova realidade, de modo a aproveitar as oportunidades do segmento.

A análise é do presidente da Câmara de Santos, Rui De Rosis, que nos últimos dias, ao lado de empresários do país, santistas e autoridades do Governo Federal, como parte da comitê Porto & Mar 2019, conheceu as instalações do porto e do polo tecnológico de Austin (cidade a cerca de três horas de carro de Houston).

O presidente do Legislativo de Santos apontou a importância dos avanços tecnológicos e de investimentos em infraestrutura para o crescimento das atividades portuárias de Houston, no Texas.

"Um porto é sempre uma ferramenta estratégica de



O presidente da Câmara de Santos, Rui De Rosis

desenvolvimento de sua região. Vimos isso aqui, em Houston, e sabemos disso em Santos. Mas para realizar esse potencial, há a necessidade do apoio de toda a sociedade e das autoridades", afirmou.

PRESENÇA

De Rosis destaca a importância da integração entre um porto e a cidade onde está instalado, principal-

mente para sua expansão e a geração de empregos. E nessa parceria, há a necessidade de se preparar os trabalhadores do setor para que acompanhem o desenvolvimento das atividades.

"O porto cresce, a tecnologia muda e o profissional portuário deve se preparar, se qualificar para continuar atuando com qualidade nesse mercado", disse. Diante do papel do setor

COMITIVA

A comitê Porto & Mar 2019 é formada por executivos de terminais portuários de Santos, de empresas do setor e companhias de dragagem, além dos diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o órgão regulador do setor), Francisco Mendes e Adalberto Tokarsky, o diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Danilo Veras, e o presidente da Câmara de Santos, Rui De Rosis.

portuário na economia de Santos, o presidente da Câmara comentou sobre a importância de um representante do legislativo municipal participar das visitas técnicas a portos promovidos pelo Grupo Tribuna há mais de uma década.

"A Câmara tem de estar presente nessas atividades, sempre buscando maior conhecimento portuário e urbanístico", explicou.



MERCADO REGIONAL

Escala eletrônica

A escala eletrônica de trabalhadores avulsos do Porto de Santos será tema de audiência pública a ser realizada na próxima segunda-feira, na Câmara Municipal de Santos. O evento acontecerá às 14h30, no auditório Zeny de Sá Goulart, na Praça Tenente Mauro Batista de Miranda, 1, na Vila Nova.





CONTRA PONTO

Por Carlos Rafton e colaboradores



NAR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Lei do Resgate. O deputado estadual Paulo Corrêa Júnior (Patriota) está preocupado com a efetividade da lei de sua autoria que estabelece normas para o serviço de atendimento médico de urgência quanto à remoção de pacientes para hospitais privados. A nova regra, válida desde julho deste ano, permite que pacientes socorridos pelo resgate solicitem a remoção para hospitais particulares.

Recebido. Acompanhado de uma comitiva de especialistas no assunto, o parlamentar foi recebido pelo secretário José Henrique Germann, que ouviu atentamente os anseios dos presentes em torno da lei, principalmente sobre o modo que ela será aplicada. "É difícil ter um projeto de lei aprovado e sancionado, só que é mais dificultoso ainda fazer com que a população tenha conhecimento de uma nova lei e fazê-la ser aplicada efetivamente. Por isso viemos aqui hoje, propor maneiras dessa norma funcionar e impactar de verdade a vida da população", afirmou o parlamentar.

Acordo. Segundo o deputado estadual, ficou acordado junto ao mandatário da pasta de saúde estadual que a comissão levada por ele à reunião formulasse uma maneira da lei ser aplicada e retornassem à secretaria na próxima semana. Este plano de aplicação, caso seja aprovado, será encaminhado ao Palácio dos Bandeirantes para conhecimento do governador João Dória (PSDB) antes de ser colocado em prática.

Sem fumar. O vereador Ademir Pestana (PSDB) apresentou projeto de lei que proíbe o consumo de cigarros no Jardim Botânico Chico Mendes e no Orquidário Municipal de Santos. Integrante da Comissão Permanente de Saúde da casa, Ademir inseriu na justificativa dados do Instituto Nacional do Câncer. O percentual de adultos fumantes no Brasil vem apresentando uma expressiva queda nas últimas décadas em função das inúmeras ações desenvolvidas pela Política Nacional de Controle do Tabaco.

Itanhaém. A Câmara de Itanhaém promove hoje, a partir das 9h30, um Pannel de debates sobre o Hospital Regional Jorge Rossmann e também sobre a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS). Nas últimas sessões ordinárias do Legislativo, diversos debates acerca das vagas do hospital e como funciona efetivamente o sistema CROSS aconteceram na Câmara. Segundo o Presidente da Câmara, Vereador Hugo Di Lallo, idealizador do encontro, "É preciso que tenhamos pleno conhecimento e ciência do funcionamento do sistema. A população que usa o serviço não pode esperar".